



***DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO PELO DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL***

ASSEMBLEIA NACIONAL NA PRAIA, CABO VERDE, 29 DE SETEMBRO DE 2020

DECLARAÇÃO

Nos seus 45 anos de independência, Cabo Verde fez um percurso que nos orgulha, quanto os nossos parceiros de desenvolvimento, registando importantes progressos em todas as áreas de atuação, globalmente atingindo os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) e abraçando com vantagem a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que impregnaram de forma visível o Programa do Governo da IXª Legislatura e, por consequência, o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) 2017 – 2021, que está completamente alinhado com essa agenda universal;

A Década de Ação das Nações Unidas para o desenvolvimento sustentável, surge como o renovar da esperança mundial, o estímulo para que os governos e os povos de todo o mundo trabalhem juntos para alcançar um futuro sustentável, de paz, dignidades e direitos. Esta é também a década de Cabo Verde e assumimo-la com «Cabo Verde Ambição 2030», que deverá resultar na Agenda Estratégica de Desenvolvimento Sustentável de Cabo Verde;

Relizado em contexto sanitario e económico especiais «Cabo Verde: Ambição 2030» é reconhecido e elogiado pelos diversos segmentos da sociedade cabo-verdiana, sector privado, organizações da sociedade civil, academia, diáspora e pelos parceiros de desenvolvimento como tendo sido mobilizador, abrangente, inclusivo, profundo, inovador e representativo do saber, do pensar, do pulsar sobre o desenvolvimento sustentável de Cabo Verde.

O Fórum Internacional «Cabo Verde: Ambição 2030», realizado a 28 e 29 de Setembro de 2020 na Assembleia Nacional na Praia, é o culminar de um longo processo de estudos, consultas, partilha de conhecimentos, debates e pronunciamentos que efetivamente mobilizaram a sociedade cabo-verdiana, a comunicação social, os parceiros de desenvolvimento, personalidades e instituições com interesse em Cabo Verde. Estes debates conferiram elevada visibilidade, aprofundaram a notoriedade e a credibilidade do País, criaram condições para escolhas estratégicas e estão a cimentar compromissos de longo prazo para o desenvolvimento sustentável de Cabo Verde,

*O Fórum Internacional, realizado em regime de videoconferência, contou com **várias centenas de participantes** e foi assistida através dos meios de comunicação e das redes sociais por milhares de pessoas.*

Assim, no termo deste percurso, os participantes do Fórum Cabo Verde Ambição 2030

DECLARAM

Validar as orientações da Agenda Estratégica de Desenvolvimento Sustentável de Cabo Verde, tendo por base a ambição de que, em 2030, Cabo Verde será uma democracia consolidada e moderna, inclusiva, uma nação azul, digitalizada, emergente e resiliente, uma economia de circulação localizada no Atlântico Médio integrada na CEDEAO com pleno emprego e prosperidade compartilhada, um País útil ao mundo e referência de orgulho para todos;

E

Vaidar a proposta de compromissos para o desenvolvimento sustentável de Cabo Verde:

1. O compromisso pela **recuperação, estabilização, e aceleração do crescimento económico** indispensável à retoma da caminhada para o desenvolvimento sustentável, na sequência da pandemia da COVID-19 que mergulhou o país na maior recessão e maior perda de empregos de todos os tempos. É o compromisso com a execução do plano de promoção da economia pós COVID-19 para gerar e mobilizar parcerias, criar confiança na segurança sanitária e que inclui um programa de salvamento e fomento empresarial;

2. O compromisso com o **planeamento do desenvolvimento sustentável**, a nível central e local como mecanismo de operacionalização da Agenda Estratégica de Desenvolvimento Sustentável de Cabo Verde e de localização dos ODS para não deixar ninguém para trás, assegurar igualdade de género e resiliência, mas também mecanismo de qualificação do diálogo técnico e político com a sociedade, entre poderes e com os parceiros de desenvolvimento, de mobilização de recursos e parcerias, designadamente no âmbito do Quadro Nacional Integrado de Financiamento e instrumento de transparência e controle social.

3. O compromisso pela **diversificação da economia cabo-verdiana**, de forma a sustentar o processo de crescimento económico e ter um nível de crescimento médio não inferior a 5% ano entre 2021 e 2025 e não inferior a 7% ano entre 2026 e 2030, e por consequência de duplicação do *PIB per capita* até 2030, - tendo por base o ano 2020, impulsionado em larga medida pela performance da produtividade total dos fatores (PTF) e dos contributos dos fatores trabalho e capital, em contexto de profunda reforma do ambiente de negócios e da redução dos custos de fatores.

4. O compromisso da **implementação de políticas económicas e sociais** sincronizadas em prol do crescimento da produtividade, da qualidade de capital humano, da performance do sistema de saúde e da sustentabilidade dos regimes de proteção social, tendo em atenção o crescimento cada vez menor do Rácio de Suporte Económico que testemunha o facto do país está a perder o seu potencial de **Dividendos Demográficos**. É o compromisso da implementação de políticas para aproveitar convenientemente «o bónus demográfico» atual e preparar-se para reduzir «o ônus demográfico» no futuro.

5. O compromisso pelo **desenvolvimento do capital humano** pois o desenvolvimento é feito pelas pessoas e para pessoas e sendo os principais atores, devem ser munidos das qualificações necessárias fundamentais para que o capital humano possa ser o protagonista principal em cada momento. É o compromisso do capital humanos para a era da Fintech, da Quarta Revolução Industrial, do *Blockchain*, da Internet das coisas, da Robotização, do Digital em todos os setores de atividade económica, da assinatura digital e da Identidade digital. Do capital humano que domina as línguas, as ciências, as tecnologias, mas também, que seja defensor dos valores essenciais como a democracia, o Estado de direito, a meritocracia, a persistência, a resiliência e o trabalho. O compromisso com a agregação da disponibilidade e do potencial da diáspora.

6. O compromisso pela **Educação de Excelência** ou seja de um sistema educativo integrado no conceito de economia do conhecimento que, da base ao topo, oriente os jovens para um domínio proficiente das línguas, das ciências integradas, das tecnologias e para a construção de um perfil cosmopolita aberto ao mundo, capaz de interiorizar valores intrínsecos ao saber ser, saber fazer e saber estar, de responsabilização mútuas, enquanto membros da comunidade, de preparação para a aprendizagem ao longo da vida, cultura de investigação, experimentação e inovação.

7. O compromisso pela **Formação Profissional de Excelência**, ou seja, como sistema socialmente reconhecido como um eixo acelerador do desenvolvimento sustentável do capital humano e promotora do emprego digno. Um sistema de Formação Profissional que esteja articulado com as estruturas de emprego e o setor privado, a Educação formal e o ensino superior e que possibilite uma qualificação profissional que sirva ao sector produtivo e possibilita a população cabo-verdiana e que seja potenciadora de um desenvolvimento socioeconómico equilibrado e equitativo.

8. O compromisso pela **saúde para todos** os cabo-verdianos e os que nos visitam, atendendo que os indivíduos qualificados e saudáveis são mais produtivos, isto, em contexto de insularidade, de predominância das doenças não transmissíveis e degenerativas, de elevada esperança de vida, mas também de pandemias como a COVID-19 e de aceleração do envelhecimento da população. O compromisso por um Sistema Nacional de Saúde que valorize o sector privado e pela transformação de Cabo Verde numa plataforma internacional de saúde, ou seja, de produção de turismo de saúde, de desenvolvimento da indústria de produção e manutenção de equipamentos de saúde, de exportação de medicamentos e de criação, em Cabo Verde, de um Centro Internacional de Certificação de Medicamentos e Procedimentos. Em suma, o compromisso de **«Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, criando valor para a economia»**

9. O compromisso por uma **justiça efetiva, preventiva, célere, acessível, imparcial e transparente**, baseada no respeito pelos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos e nos princípios do Estado de direito democrático, promovendo a cultura da paz, da segurança e contribuindo para o desenvolvimento sustentável. Que garanta o acesso pleno ao sistema de Justiça e plena reinserção social, o aumento da taxa de resolução de processos pendentes e a redução da taxa de morosidade processual nos Tribunais e no Ministério Público, incentivar o uso das soluções alternativas de litígio, bem como reforçar os mecanismos de prevenção de litígios e da aderência total às TIC na justiça. Contribuindo assim para a promoção de um país pacífico e inclusivo, reforçando a confiança dos cidadãos na justiça, ou seja, uma Justiça de proximidade e descentralizada, criando o senso do legado da paz e propiciando o desenvolvimento sustentável.

10. O compromisso para um **ambiente securitário** em Cabo Verde que promova o pleno desenvolvimento e prosperidade dos cidadãos, num contexto de paz, segurança, exercício consciente e participativo de cidadania e respeito pelos direitos fundamentais do ser humano, o desenvolvimento de ações estratégicas que façam face aos fatores de ameaças e riscos à segurança nacional, o estabelecimento de mecanismos mais efetivos e articulados de prevenção, preparação e resposta a emergências e mitigação de catástrofes naturais, que aumentem a resiliência nacional e a segurança das populações.

11. O compromisso pela **igualdade de género**, investindo na igualdade de oportunidades e capitalizando as contribuições de mulheres e homens para o crescimento económico e o desenvolvimento sustentável do país. O compromisso com a redução das desigualdades no acesso ao mercado de trabalho e no rendimento, designadamente pela redução da exposição das mulheres ao trabalho não remunerado. O compromisso de garantir igualdade de oportunidades no acesso ao ensino superior e à formação profissional certificada nas áreas das tecnologias e científicas, da realização plena da Lei da Paridade nos órgãos de decisão da esfera política e pública e da redução da prevalência da violência conjugal contra as mulheres.

12. O compromisso pelo **desenvolvimento do desporto**, ou seja, por um desporto que nos orgulhe, engrandeça o espírito cabo-verdiano e patriótico destas ilhas e contribua, de forma indelével, para o desenvolvimento do País e das suas gentes. É o compromisso de garantir que pelo menos 60% da população pratica atividades físicas, de aposta decisiva nos desportos náuticos e o de Cabo Verde realizar o Campeonato Africano de Desportos de Praia. É o compromisso de garantir que 30% do investimento na consolidação das modalidades desportivas e na construção de infraestruturas serão financiadas com dividendos de ativos desportivos de Cabo Verde no mundo. É ainda o compromisso de garantir que Cabo Verde terá um dos 4 melhores Centro de Medicina Desportiva e um dos melhores Centro de Alto Rendimento Desportivo de África e que será uma plataforma de eventos/circuitos internacionais nas mais variadas modalidades, coletivas e individuais, aliando a 30% no Turismo no domínio do desporto e aventura, na promoção do destino Cabo Verde.

13. O compromisso com a **juventude cabo-verdiana**, de investir na melhoria do perfil do jovem Cabo-verdiano, para chegarmos a 2030 com um novo índice de desenvolvimento, aproveitando a força da juventude. É o compromisso de garantir: que no horizonte 2030, pelo menos 80% da população de Cabo Verde em idade ativa, em particular mulheres e jovens, beneficiará de trabalho digno graças à transformação económica em setores-chave, que conduza a um desenvolvimento económico mais sustentável e inclusivo; que pelo menos 40% de jovens terão formação profissional ou superior e a taxa de emprego atingirá no mínimo 62% e será reduzida, ao máximo de 5%, a proporção de jovens NEETS; que pelo menos 60% de jovens empregados terão cobertura do INPS; de promover a participação dos Jovens Cabo-verdianos nas Associações Juvenis, nos Partidos Políticos bem como nos órgãos de poder central e local. É ainda o compromisso de garantir que os jovens talentos cabo-verdianos beneficiem de apoios e

concursos na indústria das artes criativas, em categorias como artes plásticas, dança e música, moda, teatro, fotografia, cinema e literatura; e que pelo menos 15% das empresas da área das Indústrias Criativas sejam detidas pelos jovens.

14. O compromisso pelo **emprego digno**, ou seja, um Cabo Verde com pleno emprego, sem exclusão dos jovens, que maximiza a produção de dividendos demográficos e o emprego contribui para a prosperidade compartilhada. O compromisso de fazer do emprego digno e o pleno emprego a via para reduzir as assimetrias regionais e as desigualdades sociais, sendo o trabalho, o elo articulador entre o crescimento e o desenvolvimento humano. O compromisso de reduzir a taxa de desemprego para situar-se entre 5,0% e 6,0% e da taxa de desemprego jovem para níveis não superiores a 7,8% em 2030.

15. O compromisso pela **cobertura universal da proteção social**, ou seja, de ter um sistema de proteção social obrigatório que garanta uma cobertura adequada e efetiva a todos os trabalhadores e assim garantir uma cobertura do regime contributivo a pelo menos 80% dos trabalhadores, em todos os Concelhos do país, contribuindo para o reforço da poupança nacional, a redução da pobreza e das desigualdades no acesso à saúde e para a sustentabilidade do sistema de segurança social e do Sistema Nacional de Saúde.

16. O compromisso pela **transição do sector cultural e criativo** de uma economia tradicional, com forte valor «patrimonial» e identidade cultural para uma economia moderna e sustentável, baseada na promoção de todas as formas de criatividade, assentes na profissionalização do sector, no desenvolvimento do capital humano, e potenciador do desenvolvimento do Turismo, mediante a inserção do sector no mercado de produção de novos empregos e de novas valências económicas e libertar os criadores da dependência do Estado. Por um sector da cultura e das indústrias criativas como um ativo económico. Pela efetivação e conclusão dos equipamentos culturais básicos, construção de uma rede nacional de museus como serviço auxiliar ao turismo interno e externo permitindo deste modo a afirmação da marca Cabo Verde através da sua criatividade e da sua ancestralidade, da educação artística, cultural e tecnológica do capital humano nacional e **em especial** da formalização, preservação e valorização do património histórico, cultural e turístico.

17. O compromisso por um **Cabo Verde promotor da circulação e mobilidade seguras e planeadas**, com instrumentos de gestão e abordagem global das migrações definidos

e implementados e que garantem, de forma coerente e equilibrada, a preparação, integração e participação, no desenvolvimento do país, das comunidades cabo-verdianas residentes no exterior e dos estrangeiros e imigrantes residentes no país.

18. O compromisso com a **diversificação da economia cabo-verdiana**, pela diversificação vertical, e em especial horizontal com o desenvolvimento de novos produtos e sectores de exportação relacionados com o sector líder (o turismo), pela dinamização das atividades industriais existentes, integração do país em novas cadeias de valor globais e a promoção de novos sectores da economia. Para facilitar esse processo de diversificação, as finanças sustentáveis especialmente através de instrumentos rotulados, azul, verde e sociais serão desenvolvidos.

19. O compromisso pelo **Turismo sustentável** que valorize os recursos naturais e humanos do País e contribua para o bem-estar dos cabo-verdianos, em todas as ilhas e municípios do País, em benefício das gerações presentes e futuras e que propicie e promova experiências positivas para os visitantes. O compromisso pela desconcentração do turismo para todos os Municípios Cabo-verdianos, produção de produtos turísticos competitivos, que acrescente valor social, económico e não cause danos ao ambiente e que maximize o impacto positivo, ou seja confira bem-estar aos cabo-verdianos.

20. Assumem em especial, o compromisso do **desenvolvimento da economia azul**, como 2ª maior âncora internacional de Cabo Verde, assumindo o mar como recurso estratégico para Cabo Verde e na plenitude, a condição de nação marítima bem como transitar para uma economia baseada no mar mais integrada e sustentável e efetivar a transição para uma economia azul.

O compromisso pela transformação de Cabo Verde numa **plataforma marítima e logística internacional** e num país globalmente inserido na economia regional e mundial. Por uma economia azul inclusiva e sustentável, enquanto importante acelerador do crescimento económico e catalisadora de maior resiliência económica, mais emprego e mais bem-estar para as populações.

O compromisso de desenvolver a economia azul de forma holística, através da exploração dos sub-setores com maiores potencialidades de desenvolvimento em Cabo Verde, quais sejam os portos azuis, os transportes marítimos e logística; as pescas azuis; o turismo e desportos

náuticos; os serviços marítimos (nomeadamente o bunkering, o registo de navios e Ship Chandler); a reparação e construção navais; a proteção ambiental e do ecossistema marinho; o ordenamento do território costeiro e marinho; a dessalinização de água; as energias e recursos naturais marinhos; e a educação, investigação e cultura azuis.

O compromisso pela implementação da **Zona Económica Especial Marítima em São Vicente** enquanto âncora estratégica para a Ambição 2030 e pilar para construção da Plataforma Marítima e Logística Internacional em Cabo Verde e de implementação dos instrumentos de transição para a Economia Azul, nomeadamente o Quadro Estratégico Unificado para a Economia Azul e o Plano Nacional de Investimento da Economia Azul.

21. O compromisso pela **economia digital** enquanto 3ª maior âncora internacional de Cabo Verde, para a diversificação da economia cabo-verdiana e uma das maiores exportadoras de serviços. De fazer do digital, um acelerador para a modernização da administração pública central como local, ao serviço do cidadão e das empresas, da promoção da transparência na gestão pública, da melhoria do ambiente de negócios e sobretudo da melhoria da eficiência e da produtividade nas empresas. Um acelerador da aproximação da diáspora e do reforço da sua participação, da conectividade interna, para vencermos a insularidade e das indústrias criativas. É o compromisso de transformar Cabo Verde numa plataforma de produção e exportação de serviços digitais. É o compromisso de garantir que em 2030 Cabo Verde seja, através da transformação da Economia Digital, uma economia transformada e digitalizada, um hub regional das telecomunicações, um centro regional da inovação, do empreendedorismo e da excelência e um mercado regional de referência da economia digital.

Nesse âmbito, assumimos o compromisso de promover a literacia digital, de assegurar a internet como bem essencial, garantir a soberania tecnológica de todos os conteúdos originários de Cabo Verde, de desenvolver um ecossistema de inovação e desenvolvimento e de promover a criação de uma Nação eficiente nos diferentes setores da atividade, público e privado.

22. O compromisso pela **transformação da agricultura** ou seja por uma agricultura competitiva e sector de oportunidades para os jovens, inteligente, suportada pelas energias renováveis, pela tecnologia e pelo digital, ancorada numa estratégia de transformação para aumentar significativamente a produção, a produtividade e o valor acrescentado, tornando-a moderna, competitiva, capaz de atrair o investimento privado, de penetrar no mercado turístico, de

exportar e de reforçar a contribuição para a segurança alimentar. Para tanto assumimos o compromisso pelo desenvolvimento de cadeias de valor competitivas e sustentáveis.

23. O compromisso pelo **desenvolvimento da indústria e do comércio** que passa pela mudança da estrutura da economia, no sentido de promover o crescimento deste setor de forma sustentada e harmoniosa. De promover um sector industrial competitivo e inovador, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento sustentável e inclusivo, integrado nas cadeias de valor regionais e globais. Em específico, de progredir no Índice de Competitividade Industrial (CIP), transitando do grupo de «Outros Países em Desenvolvimento» para o grupo de «País Industrial Emergente»; de aumentar o Valor Acrescentado Manufaturado (VAM) e a contribuição do VAM para a formação do PIB (VAM/PIB) e de aumentar a taxa de contribuição dos setores de média e alta tecnologia na composição do VAM.

24. O compromisso pela **resiliência**, ou seja, para que Cabo Verde minimize os impactos das mudanças climáticas por meio de ações planeadas e concertadas a todos os níveis e aumente o conhecimento sobre o Clima a nível nacional e local em termos de mitigação e adaptação sobre as várias formas de resposta às mudanças climáticas. Este compromisso inclui igualmente, o estabelecimento de nova governança para o Clima, incluindo a criação de uma Autoridade Pública até 2024, para garantir o planeamento, gestão e implementação da política climática nacional, dotando o país de um modelo de coordenação institucional eficaz entre estruturas de governação a múltiplos níveis.

25. O compromisso pela **gestão sustentável do território**, ou seja, de um território ordenado, no centro das decisões, em que todos os atores que intervêm na sua transformação direta ou indiretamente, conheçam as suas potencialidades, os riscos e debilidades e comprometam com a implementação das políticas e práticas definidas, para a salvaguarda e conservação dos recursos endógenos, garantindo um desenvolvimento harmonioso e sustentável de Cabo Verde. Este compromisso inclui a garantia da implementação plena e a atualização de todos os instrumentos de gestão do território e das políticas legalmente previstos/ estabelecidos através da consciencialização dos cidadãos e de toda a sociedade civil, para os direitos e deveres em relação ao território e para a necessidade de cada um contribuir para o reforço da qualidade do ambiente urbano e rural, e de uma aposta robusta na implementação de medidas e práticas que passam pela alteração e redefinição de um quadro legislativo associado ao ordenamento do

território, urbanismo e do espaço marítimo, valorizando o território com a promoção das Tecnologias de Sistema de Informação Geográfica, assegurando em todo o território nacional a operacionalização do cadastro predial, a atualização da cartografia, da toponímia e a modernização da rede geodésica, altimétrica e da Infraestrutura de Dados Espaciais de Cabo Verde, com vista a prestar um serviço público moderno, atual, inclusivo e acessível para todos.

26. O compromisso pela **descentralização, pelo desenvolvimento regional e pela convergência nacional**, ou seja, fazer de Cabo Verde um País descentralizado, com equilíbrio regional, qualidade de vida e prosperidade compartilhada, e onde reina a democracia plena. Este compromisso compreende, entre outros, o aprofundamento da descentralização com a implementação das regiões administrativas, descentralizando o essencial das competências executivas para as regiões e municípios. Inclui a consolidação do Municipalismo fazendo de Cabo Verde, o País africano mais avançado nesse domínio e um dos 10 mais avançados do mundo. Inclui o desenvolvimento regional para fazer de Cabo Verde um país avançado nesse domínio, com a valorização do potencial económico, a diversificação e o desenvolvimento das economias de todas as ilhas. Inclui a convergência de todos os Municípios e de todas as ilhas para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e para tanto, fazer da redução das desigualdades e das assimetrias regionais um objetivo central na definição de qualquer política pública. Inclui ainda o reforço da coesão social, económica e territorial, da capacidade de resiliência económica, social e ambiental de todas as ilhas e municípios, bem como da respetiva população e promover a implementação de estratégias de Desenvolvimento Económico Local (DEL), assim como da Economia Social e Solidária nos Municípios. Inclui finalmente promover a articulação, a cooperação, o diálogo e as parcerias entre os diferentes níveis governamentais e entre estes e as organizações, reforçar a liderança e a capacidade institucional, a nível central e local, para a gestão dos processos de descentralização, desenvolvimento local e regional, incluindo o seguimento, a monitorização e a avaliação.

27. O compromisso pela **Investigação**, para ampliar as bases do seu desenvolvimento, criar mais resiliência e competitividade na economia, a par da educação, como um acelerador transversal do progresso. Este compromisso compreende uma política de investigação científica e tecnológica que edifica uma sociedade de conhecimento, com padrões de qualidade e eficiência, de referência global, baseada no intercâmbio entre as capacidades culturais e científicas às escalas nacional e internacional e no aproveitamento das vantagens comparativas, promovendo a inovação e o desenvolvimento científico integrado e transversal.

Este compromisso inclui, a institucionalização da Agenda Nacional de Investigação, a criação e a recentragem de um modelo único de financiamento que sirva, tanto as Instituições Académicas de Investigação como as não académicas e investigadores particulares, suportado através de um Fundo Autónomo da Investigação. Inclui a criação do Estatuto do Investigador cabo-verdiano, a capacitação e treinamento em matéria de elaboração de projetos de investigação, o alinhamento das agendas de investigação dos vários centros nacionais académicos e não académicos, a criação de um núcleo autónomo de gestão e apoio à investigação, a promoção de iniciativas interinstitucionais no sentido da criação de centros de investigação multidisciplinar com capacidade para se transformarem em Centros de Excelência a médio e longo prazos. Inclui, a construção de uma base de dados nacional que permita uma atualização em tempo real dos dados estatísticos da investigação nacional para promover a Ciência & Tecnologia no além-fronteira e melhorar a posição de Cabo Verde no ranking científico, em matéria de citações, publicações e patentes. Inclui finalmente o compromisso de melhorar, maximizar e massificar a conectividade tecnológica das instituições a nível nacional e internacional e de criar um quadro de incentivos e isenções fiscais e aduaneiras para equipar os laboratórios, os centros de investigação e as universidades com insumos e infraestruturas de qualidade. Este compromisso inclui, em especial, o engajamento do sector privado na dinamização da investigação.

28. O compromisso de assegurar que **Cabo Verde continue a afirmar-se e a distinguir-se no concerto das Nações como país de referência**, pela sua estabilidade política, institucional e social; de confiança nas relações com os parceiros de desenvolvimento e investidores, baseadas na previsibilidade, segurança, coerência e consistência, bem como, nos valores da democracia, da liberdade, do respeito pelos direitos humanos, do primado da lei e da segurança jurídica, e na valorização da sua localização geoestratégica e geopolítica.

A diplomacia cabo-verdiana, enquanto instrumento privilegiado da política externa valer-se-á de todas as suas vertentes e capacidades, na defesa desses desígnios nacionais. É o compromisso da diplomacia valer-se das suas vertentes política, económica, securitária, cultural e das comunidades, de forma inovadora, para reforçar a posição de Cabo Verde como parceiro credível, seguro e útil no atlântico médio, colocar o país em patamares mais elevados nas relações de cooperação e parcerias globais, promover os seus interesses económicos e mobilizar recursos externos para o financiamento do seu desenvolvimento sustentável, bem como conferir

relevo às comunidades cabo-verdianas emigradas, que representam um dos pilares na promoção económica do nosso país e na atração de capacidades e investimentos, sem descurar a sua dimensão cultural.

29. Sendo Cabo Verde uma Nação diasporizada, portadora de uma forte, rica e diversificada capacidade e competências técnicas, científicas e investigativas, económicas, financeiras e empresariais, culturais e desportivas, entre outras, fixa o compromisso para o envolvimento ativo e agregação da disponibilidade da nossa vasta diáspora na materialização dos objetivos estratégicos e da Agenda Estratégica de Desenvolvimento Sustentável de Cabo Verde.

30. O compromisso de, enquanto integrante do Grupo dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento, advogar ativamente a legitimação internacional e a urgência de um tratamento diferenciado em matéria de acesso ao financiamento em condições concessionais, bem como de facilitação do comércio e do alívio da dívida externa e, por outro, para estabelecer um «Compact SIDS» nas três dimensões do desenvolvimento sustentável, estribado num Índice de Desenvolvimento Multidimensional, como novo critério de acesso ao financiamento dos ODS e que atenta às especificidades das pequenas economias insulares mais vulneráveis às alterações climáticas e catástrofes naturais.

É o nosso compromisso.

O compromisso pelo desenvolvimento sustentável destas ilhas atlânticas.

Palácio da Assembleia Nacional na Praia, aos 29 de Setembro de 2020.